



Alexandro Auler/JC Imagem

» JUSTIÇA

Mariano quer OAB no foco do debate político

FIO Mariano promete eficiência nos serviços para os advogados

OPERAÇÃO ESTOQUE ZERO

A ÚLTIMA QUEIMA DE ESTOQUE DO ANO, PARA LIMPAR O PÁTIO E VOCÊ SAIR DE CARRO NOVO!

SÓ AMANHÃ!

CELTIA 4P 1.0 2010
AR-CONDICIONADO DE FÁBRICA
de R\$ 25.950,00 por
R\$ 24.990,00 à vista

CLASSIC 1.0 2010
AR-CONDICIONADO DE FÁBRICA
de R\$ 27.990,00 por
R\$ 26.990,00 à vista

VECTRA EXPRESSION 2.0 2010
COMPLETO
- Ar-condicionado
- direção hidráulica
- vidros elétricos
- travas elétricas
- retrovisores elétricos
- Alarme
- Rodas de aço 15"
- Faróis Blue Vision
140cv

R\$ 49.990,00 à vista **ÚLTIMAS UNIDADES, APROVEITE!**

Normalmente ilustrativas. Celta 1.0 Life 2 portas (5ZG81A/R6B), pintura sólida com ar condicionado de fábrica, por R\$ 24.990,00 à vista. Celta 1.0 Life 4 portas (5ZG81A/R6B), pintura sólida com ar condicionado de fábrica, por R\$ 26.990,00 à vista. Vectra 2.0 Expression (5E69CA/R8A), ano modelo 2009/2010, pintura sólida, com ar condicionado de fábrica, direção hidráulica, vidros e travas elétricas instalados na concessionária, por R\$ 49.990,00 à vista. Financiamento com taxa de juros de 0,59% a.m. exclusivo para pagamento de 50% de entrada mais saldo restante em 24 meses. TCO e IOF não incluídos em nenhum dos financiamentos. Promessa válida nesta data ou enquanto durar o estoque. Reservamo-nos o direito de corrigir qualquer erro gráfico e/ou erro de digitação. Promessa válida nesta data ou enquanto durar o estoque. Reservamo-nos o direito de corrigir qualquer falha gráfica e/ou erro de digitação.

AutoNunes

PRAZERES - Estrada da Batalha, 1000 - (81) 3366.2525 | BOA VIAGEM - Av. Conselheiro Aguiar, 2350 - (81) 2127.5252
OLINDA - Pan Nordestina, 1800 - (81) 2137.8600 | CABO - Av. Presidente Getúlio Vargas, 1111 - (81) 3521.1818

CHEVROLET

Futuro presidente diz que a OAB-PE deve estar presente nas discussões de interesse da sociedade, mas destaca caráter "apartidário" da entidade

Jorge Cavalcanti
jorge.cavalcanti@jc.com.br

E leito no final de novembro com 3.273 votos (42% dos válidos), o advogado Henrique Mariano assume a presidência da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB) em Pernambuco no dia 1º de janeiro, com dois desafios: mais eficiência na prestação de serviços aos advogados e manter a entidade no centro das discussões de interesse da sociedade, inclusive o político. Em ano eleitoral, Mariano chega em meio à crítica de grupos opositores de que a OAB serviu de trampolim para o atual presidente e seu principal cabo eleitoral, Jayme Asfora, pré-candidato a deputado estadual pelo PMDB.

Mariano garante uma OAB "apartidária" e longe de palanques. Mas, ao mesmo tempo, defende a intenção de Asfora de concorrer a um mandato eletivo. "A OAB tem, sim, que participar de todas as discussões de interesse da sociedade civil, como a segurança pública, greve de médicos e o combate à corrupção eleitoral. Isso é o perfil que a OAB tem que ter e será

preservado na minha pessoa", sustenta. O futuro presidente da entidade justifica a adesão de Asfora ao PMDB por força da legislação eleitoral, que obriga quem quer ser candidato a se filiar a uma sigla um ano antes da eleição.

"Jayme se filiou de forma bastante discreta, justamente para não comprometer a independência da entidade. Mas a partir do dia 1º de janeiro ele não será mais presidente e tem toda a legitimidade de ter seus projetos

pessoais, de vida. Se quiser disputar um mandato de deputado estadual, tem todo o direito", defende. Mariano argumenta ainda que Asfora não é o primeiro dirigente

da OAB a ter pretensões políticas e cita o deputado federal Maurício Rands (PT). Ex-vice-presidente da entidade, ele venceu a primeira eleição quando era conselheiro federal, mesmo cargo que Jayme passará a exercer nos próximos três anos. "Aqui, na OAB, já temos precedente", alega.

Mariano diz que não tem, nem terá pretensões políticas e, ao final do triênio à frente da OAB não se candidata à reeleição. "Isso é um compromisso do nosso grupo".

Ordem quer agilizar os procedimentos judiciais

Atual presidente da Caixa de Assistência aos Advogados (Caape), Henrique Mariano já traçou algumas iniciativas para o início do triênio. Além de continuar com a interiorização dos cursos de pós-graduação, o futuro presidente da OAB vai articular com o Tribunal de Justiça de Pernambuco (TJPE) a elaboração do código de procedimento processual. Já adotado em São Paulo, o código unifica as regras de procedimentos nos tribunais em todo o Estado.

"Como hoje não há uniformidade, é natural que cada vara adote um procedimento diferente, o que dificulta o funcionamento da Justiça e o exercício profissional", diz. Para o código ser instituído, um projeto de lei complementar tem que ser elaborado e aprovado na Assembleia Legislativa.

Outra proposta da dupla Mariano e Jayme Asfora é levar ao conselho fe-

deral da OAB a sugestão de definir o limite mínimo para que o advogado participe como dirigente da entidade. Hoje, só pode ocupar cargo com chapas que tem, no mínimo, três anos de formado. "Essa é uma barra que não tem muito sentido. Advogados querem trabalhar por sua entidade e não devem ficar excluídos", gumenta.

O orçamento do próximo triênio ainda não foi definido, mas a expectativa é que seja maior do que o período que se encerra. Jayme conta com cerca de R\$ 15 milhões, para investimento e custeio. "Pegaremos uma Ordem bem mais saneada do que a que Jayme encontrou", alfineta Mariano, referindo-se à gestão de Júlio Oliveira, da qual Ricardo Correia foi vice e depois rompeu. Os dois foram derrotados por Mariano este ano.